

ADENSAMENTO DE CAFEIROS NO NOROESTE FLUMINENSE – 7ª COLHEITA

WE de B Andrade, Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Pesagro-Rio/EEC - wanderpesagro@yahoo.com.br; HD Vieira, Professor CCTA/UENF; JF Pinto, Técnico do Procafé; JM Ferreira, Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Pesagro-Rio/EEC; VR da Silva, Técnico Agrícola da Pesagro-Rio/EEC; JGC dos Santos, Técnico Agrícola da Pesagro-Rio/EEC.

O estudo do adensamento de cafeeiros na região Noroeste Fluminense vem sendo conduzido desde 2002, sendo em 2010 realizada a sétima colheita. O adensamento de cafeeiros é um sistema de plantio com aumento considerável na população de plantas por hectare, permitindo vários arranjos de espaçamento x densidade na sua implantação. Para que o esquema adensado possa alcançar seus objetivos, é necessário o uso de técnicas adequadas. A avaliação de longo prazo deste tipo de ensaio permite uma melhor análise após a realização da poda. Foi realizada a 1ª poda nos espaçamentos mais adensados - 1,0m e 1,5m após a colheita de 2007 (quarta colheita). Os espaçamentos mais largos - 2,0m e 2,5m tiveram sua poda após a colheita de 2009 (sexta colheita). Procurando avaliar o cafeeiro em diferentes populações e/ou arranjos populacionais de plantas no Estado do Rio de Janeiro, envolvendo espaçamento entre linhas de plantio e densidade de plantio na linha deu-se continuidade ao ensaio que vem sendo avaliado na Fazenda Candelária, localizada no município de Bom Jesus do Itabapoana, região Noroeste Fluminense. Neste ensaio estão sendo testados os efeitos de distâncias entre linhas, espaçamentos 1,0; 1,5; 2,0 e 2,5m, e distâncias entre plantas na linha, densidades 0,25; 0,50; 0,75 e 1,00m, na produtividade do cafeeiro. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, em esquema de parcelas subdivididas. A variedade utilizada foi a Catuai Vermelho. Na parcela ficaram os espaçamentos entre linhas e, na subparcela, as densidades de plantio na linha. Em 2010 foi realizada a sétima colheita, avaliando-se a produção do café em sacas por hectare. Levou-se também em consideração na análise a produção de café acumulada nas sete safras. A colheita foi realizada no pano, e de acordo com a época de maturação nos diferentes tratamentos.

Resultados e conclusões

Os dados de produção de sacas de café acumulada até a sétima colheita (2010), encontram-se no Quadro 1. São mostrados os dados médios obtidos por tratamento (espaçamento x densidade, espaçamento e densidade) para produção por ano de colheita (sacas de café beneficiado ha⁻¹) e produção acumulada nos sete anos de produção.

Considerando-se os fatores isoladamente, verifica-se que o espaçamento entre linhas de plantio mais produtivo foi o de 2,0m, acumulando 432 sacas de café em sete colheitas. Chama a atenção o fato de que não houve praticamente produção de café em 2010, devido a poda no ano anterior, mas as produções anteriores nesse espaçamento compensaram, alcançando maior produção acumulada. Para a densidade de plantio na linha os mais produtivos, isoladamente, foram os de 0,25 e 0,50m entre plantas, que acumularam 423 e 431 sacas de café em sete colheitas, respectivamente.

Os arranjos populacionais mais produtivos foram o de 2,0m x 0,25m, com produção acumulada de 526,3 sacas de café em sete colheitas, seguido do de 2,0m x 0,50m, com 444,3 sacas acumuladas.

A questão da maior produção de café no curto prazo nos plantios mais adensados ficou prejudicada após a poda, não alcançando os resultados esperados de produção (Quadro 1). Assim a produção nos espaçamentos mais adensados (1,0 m e 1,5 m) ficou, no total acumulado, no mesmo patamar dos espaçamentos mais largos (2,0 m e 2,5 m). Mesmo após a poda, nos tratamentos mais adensados já houve um grande entrelaçamento dos novos ramos, o que dificultou em muito a colheita.

Quadro 1 – Dados médios obtidos por tratamento (espaçamentos x densidades) para produção de café beneficiado em sacas por hectare, relativo à primeira (2004), segunda (2005), terceira (2006), quarta (2007), quinta (2008), sexta (2009) e sétima colheita (2010) e produção acumulada no ensaio conduzido na Fazenda Candelária, Bom Jesus do Itabapoana, Noroeste Fluminense. 2010.

Espaçamento x densidade		Produção de café beneficiado (sacas por ha ⁻¹) por ano							Produção Acumulada
Espaçamento	Densidade	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
1,0 m	-	66	102	16	88	-	43	61	376
1,5 m	-	73	93	16	94	-	36	63	375
2,0 m	-	66	99	24	93	46	103	1	432
2,5 m	-	49	81	24	75	48	74	3	354
-	0,25 m	57	108	19	100	51	65	23	423
-	0,50 m	70	103	20	86	43	75	34	431
-	0,75 m	66	87	22	80	50	64	38	407
-	1,00 m	61	73	18	83	46	53	33	367
	0,50 m	68	109	19	88	-	60	63	407
	0,75 m	78	106	21	87	-	46	75	413
	1,00 m	73	95	10	81	-	37	70	366
1,5 m	0,25 m	50	111	14	94	-	37	56	362
	0,50 m	59	103	14	103	-	50	71	400
	0,75 m	49	81	18	89	-	41	69	347
	1,00 m	37	78	16	91	-	18	54	294
2,0 m	0,25 m	67	123	25	137	58	116	0,3	526,3
	0,50 m	80	109	22	77	45	111	0,3	444,3
	0,75 m	72	89	26	84	36	98	1	406
	1,00 m	73	76	23	74	46	86	0,7	378,7
2,5 m	0,25 m	66	103	24	74	44	78	0,3	389,3
	0,50 m	75	89	24	78	40	78	1	385
	0,75 m	65	73	25	62	64	70	5	364
	1,00 m	60	61	23	86	45	71	6	352